

INFORMATIVO bancário



bancariosdf.com.br | Brasília, 15 de junho de 2021 | Edição 1.506



SINDICATO OBTÉM DE IBANEIS COMPROMISSO COM A VACINAÇÃO DOS BANCÁRIOS CONTRA A COVID-19

Em audiência realizada na quinta-feira (10), o presidente do Sindicato, Kleyton Moraes, obteve do governador Ibaneis Rocha o compromisso com a vacinação da categoria bancária contra a covid-19. O encontro, fruto da articulação do Sindicato com as deputadas federais Erika Kokay e Celina Leão, ambas do DF, ocorreu no Palácio do Buriti.

“O governador Ibaneis Rocha acha justa a reivindicação e comprometeu-se em solicitar à Secretaria de Saúde do DF que estude e viabilize a inclusão dos bancários na próxima leva dos grupos prioritários”, adiantou Kleyton, que comemora esse passo importantíssimo na direção de salvar as vidas e proteger a saúde

de dos colegas.

“Nossa categoria está desde o início da pandemia na linha de frente do atendimento essencial à população”, destaca o dirigente. “Isso tem custado a saúde e a vida dos colegas e seus familiares, conforme se observa na avaliação do Dieese sobre os dados divulgados do Caged: a evolução do percentual de desligamentos por óbitos entre os trabalhadores foi disparadamente muito maior entre os trabalhadores em instituições financeiras, principalmente nas unidades de atendimento ao público”.

Erika Kokay fará ainda requisição para inclusão dos bancários e bancárias no Plano Nacional de Imunização.



PEDIDO DE PRIORIDADE NA VACINAÇÃO DE BANCÁRIOS É ENTREGUE PESSOALMENTE A MINISTRO DA SAÚDE



Integrantes do Comando Nacional dos Bancários estiveram na sexta-feira (11) com o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, para entregar em mãos o pedido da categoria para inclusão no grupo de prioridades da vacinação contra a covid-19. Além do ofício, os representantes dos trabalhadores entregaram pareceres médicos e técnicos que comprovam a necessidade de priorizar a categoria no Plano Nacional de Imunização (PNI). De posse do pedido dos bancários, Queiroga afirmou que vai encaminhá-lo para a equipe técnica que estuda o PNI. O ministro afirmou que a decisão não é exclusiva dele, dependendo do aval do referido grupo.

O documento, assinado pela Contraf-CUT, frisa que a “concentração de clientes e usuários nos ambientes internos e externos das agências bancárias tem crescido, com ênfase pela busca dos serviços por parte de pensionistas e aposentados da previdência social, que têm necessidade de apoio com atendimento presencial, daqueles que buscam os bancos para renegociações de dívidas ou para inscrição em programas de apoio às empresas e, majoritariamente aos mais de 67 milhões de beneficiados pelo recebimento das parcelas do Auxílio Emergencial.” A atividade bancária é considerada essencial nos termos de decretos publicados ainda em 2020 pelo Executivo.

SINDICATO REFORÇA MANIFESTAÇÃO DO DIA 19 E CONVOCA BANCÁRIOS E BANCÁRIAS PARA CARREATA EM DEFESA DA VIDA

Carreata parte do Palácio do Buriti, às 8h30. Vacina já, defesa do emprego e dos bancos públicos, não às privatizações e à reforma administrativa são destaques na luta da categoria bancária. “Marcamos presença de destaque na manifestação anterior e estamos certos de que, nesse novo protesto, vamos elevar a nossa participação e dar maior evidência às nossas lutas, em sintonia com a mobilização geral da sociedade. Contamos com todos e todas, trabalhadores e trabalhadoras de bancos públicos e privados. Venham juntos com o Sindicato”, convoca o presidente da entidade, Kleyton Moraes.



A orientação aos manifestantes é para que sigam com máximo rigor as recomendações de prevenção ao contágio pelo vírus durante a carreata. Além de observar o distanciamento social, o uso de máscara deve ser permanente e o álcool em gel deve ser utilizado com frequência.

ARTIGO

VANESSA SOBREIRA,
SECRETÁRIA DE SAÚDE
DO SINDICATO DOS
BANCÁRIOS DE BRASÍLIA



DO LUTO À LUTA

Dia 19 de junho estaremos novamente nas ruas pelo Fora Bolsonaro, por auxílio emergencial digno, por vacina no braço e comida no prato. Já são mais de 180 cidades com atos confirmados. A expectativa dos organizadores é superar as mobilizações de 29 de maio, quando mais de 200 cidades realizaram protestos.

As mobilizações do dia 29 inauguraram um novo processo no enfrentamento à necropolítica de Bolsonaro. Os novos atos para sábado, 19 de junho, são convocados pelas frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo junto com centrais sindicais, partidos políticos de oposição e movimentos sociais.

Marcado pelo negacionismo, o atual governo não tem combatido a pandemia, pelo contrário, adota postura que já levou quase meio milhão de brasileiros e brasileiras à morte.

E isso em um número subnotificado, considerando a baixa testagem que temos desde o início da pandemia. Com o contágio de forma descontrolada e a vacinação em passos lentos, o nosso país se tornou um ambiente propício para o surgimento de variantes da Covid-19, mais transmissíveis e possivelmente mais letais, como a P1, comumente chamada de Cepa de Manaus.

A ausência de uma política pública nacional de prevenção à contaminação, com as medidas sanitárias adequadas e o distanciamento social, além da propagação de tratamentos ineficazes, defendidos pelo próprio governo federal, tem levado muitas pessoas a realizar aglomerações e a não atender as medidas sanitárias essenciais.

O Brasil passou a ser notícia negativa em todo o mundo. Os que se opuseram ao negacionismo instalado, acreditando na ciência, respeitando as medidas sanitárias e de distanciamento, certamente salvaram muitas vidas. Entretanto, não foi possível segurar a segunda onda da pandemia. Tivemos mais brasileiros mortos no primeiro semestre de 2021 do que em todo o ano de 2020.

Para muitos, ficar em casa para salvar vidas deixou de ser suficiente, e se sentiram obrigados a tomar as ruas no dia 29 em mais de 200 cidades em todo país.

As ruas deixaram de ser palco da política genocida, e muitos transformaram o luto pela perda de seus amigos e familiares em luta. Não somente as ruas foram tomadas. Quem não se sentiu seguro em sair teve a opção de aderir a carreatas ou inundar as redes sociais de palavras de protesto. Sim, quem está em casa está salvando vidas e quem está nas ruas tem o mesmo propósito. Não há certo ou errado neste momento, ficar em casa ou ir para rua. Errado mesmo é esse genocida permanecer nos matando.

Sob muitas críticas de "estarem fazendo o mesmo que os negacionistas, se aglomerando", a população brasileira demonstrou a sua insatisfação como pode. E isso jamais fará esses se assemelharem aos que promovem a transmissão descontrolada do vírus. No dia 29 de maio, o que vimos foram pessoas marchando seguindo todas as medidas sanitárias, distanciamento entre as pessoas, uso de máscara e uso de álcool em gel. E muitos estão se organizando para irem novamente.

Dia 19, junte-se novamente a grande Carreata dos Bancários a favor da vida, pelo Fora Bolsonaro. Dia 29 de maio foi grande e dia 19 de junho vai ser maior!

PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL SE REÚNE COM REPRESENTAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS



A coordenação do Comando Nacional dos Bancários e da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) se reuniu, dia 9, com o presidente do banco, Fausto Ribeiro, e destacou a importância das mesas de negociações e as principais pautas que estão colocadas, entre elas a inclusão dos bancários como prioridade no Plano Nacional de Imunizações (PNI) para a vacinação contra o novo coronavírus. A reunião havia sido solicitada ao banco em ofício enviado em abril.

O presidente do BB disse que quer abrir uma nova fase de diálogo, responsabilidade e transparência com os representantes dos trabalhadores e destacou que haverá pautas divergentes, mas ambas as partes querem fazer o banco crescer.

Durante a pandemia, por conta da sua gravidade, mortalidade e transmissibilidade, foi criada uma lista de prioridades do PNI. A inclusão da categoria nesta lista é a principal reivindicação dos bancários atualmente. Fausto Ribeiro disse que concorda com a reivindicação da categoria e que a inclusão dos bancários como prioridade no Plano Nacional de Imunização é uma demanda também dos bancos.

Presente à reunião, o presidente do Sindicato, **Kleyton Moraes**, destacou a situação caótica enfrentada pelos colegas nas unidades de negócios. "A falta de funcionários, já há muito percebida, se agravou ainda mais após o último Plano de Adequação de Quadros (PAQ) e o Plano de Desligamento Espontâneo (PDE), tanto nas agências quanto nos escritórios de negócios", disse ele. Leia a matéria completa em bancariosdf.com.br.

Para o diretor de Administração da Previ, **Márcio de Souza**, eleito pelos participantes, "o resultado reflete a boa governança e a excelência do corpo técnico da Previ na gestão dos recursos dos associados". Para **Mirian Fochi**, conselheira eleita pelos participantes para o Conselho Consultivo do Plano 1, "sem dúvida o resultado acumulado até abril, tanto no Plano 1 quanto no Previ Futuro, demonstra o acerto nas estratégias de investimento da Previ. Apesar de toda a crise gerada pela pandemia que se estende há mais de um ano, a Previ manteve-se sólida e em nenhum momento foi necessário se desfazer de ativos para honrar seus compromissos. E isso é resultado de gestão competente, responsável e que tem compromisso com todos os associados no presente e no futuro".

GOVERNANÇA ADEQUADA E EFICIÊNCIA NOS INVESTIMENTOS SUSTENTAM BONS RESULTADOS DA PREVI. PLANO 1 ATINGE SUPERÁVIT DE R\$ 21,65 BILHÕES EM ABRIL

Com aprimoramento permanente do modelo de governança e gestão segura e eficiente dos investimentos, a Previ mantém a sustentabilidade dos seus planos de benefícios com resultados consistentes e expressivos, a despeito das adversidades e instabilidades no cenário econômico.

O Plano 1 alcançou rentabilidade de 7,29% em abril, frente à meta atuarial de 3,94%, e atingiu um superávit de R\$ 21,65 bilhões. O Previ Futuro, por sua vez, reverteu a situação negativa gerada pela volatilidade do mercado no primeiro trimestre e fechou abril com rentabilidade acumulada de 1,07%.

Para o diretor de Administração da Previ, **Márcio de Souza**, eleito pelos participantes, "o resultado reflete a boa governança e a excelência do corpo técnico da Previ na gestão dos recursos dos associados".

Para **Mirian Fochi**, conselheira eleita pelos participantes para o Conselho Consultivo do Plano 1, "sem dúvida o resultado acumulado até abril, tanto no Plano 1 quanto no Previ Futuro, demonstra o acerto nas estratégias de investimento da Previ. Apesar de toda a crise gerada pela pandemia que se estende há mais de um ano, a Previ manteve-se sólida e em nenhum momento foi necessário se desfazer de ativos para honrar seus compromissos. E isso é resultado de gestão competente, responsável e que tem compromisso com todos os associados no presente e no futuro".



demia que se estende há mais de um ano, a Previ manteve-se sólida e em nenhum momento foi necessário se desfazer de ativos para honrar seus compromissos. E isso é resultado de gestão competente, responsável e que tem compromisso com todos os associados no presente e no futuro".

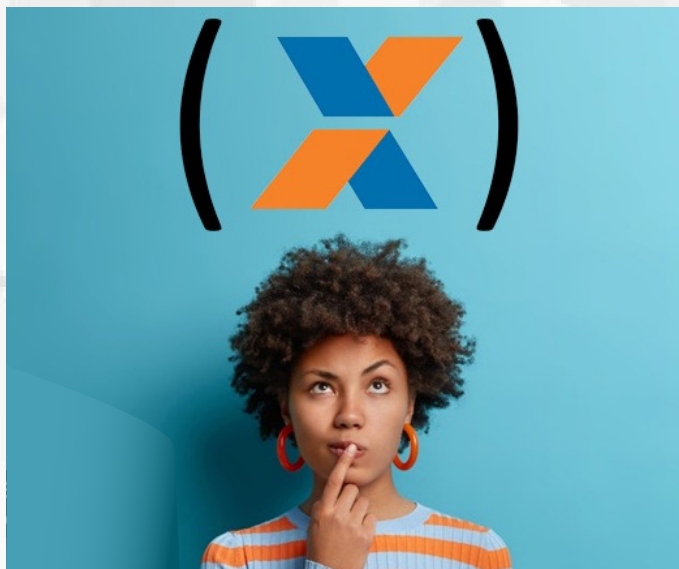
FINANCIÁRIOS TERÃO REAJUSTE DE 8,9% NAS VERBAS ECONÔMICAS

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) do mês de maio ficou em 0,96%, de acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na tarde desta quarta-feira (9). Com isto, o índice acumulado para a data-base da categoria dos financeiros, do período de junho de 2020 a maio 2021, ficou em 8,9%. Portanto, os salários e as demais cláusulas econômicas, além

dos valores de PLR, previstos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2020/2022, serão corrigidos com esse índice.

"Essa é a importância de um sindicato forte e representativo. Por isso, é importante que os trabalhadores fortaleçam essa luta e se sindicalizem", assegura a diretora do Sindicato **Talita Régia**, que também é secretária do Ramo Financeiro da Federação Centro-Norte (Fetec-CUT/CN).

GT SAÚDE CAIXA: CONSULTORIA DA REPRESENTAÇÃO DOS EMPREGADOS RECOMENDA MELHORIAS NA GESTÃO DO PLANO



O relatório apresentado pela consultoria atuarial que assessora os representantes dos empregados no Grupo de Trabalho (GT) Saúde Caixa apontou inconsistências nos dados fornecidos pela Caixa para a elaboração das projeções de despesas do plano. As despesas projetadas pela consultoria divergem das apresentadas pela Caixa ao Conselho de Usuários e ao GT. A consultoria dos representantes dos empregados ainda apresentou recomendações, que incluem a melhoria da gestão do plano, que contribuiria para suavizar aumentos de custos no plano sem comprometer sua qualidade.

Os representantes da consultoria atuarial contratada pela Contraf-CUT apresentaram uma parte do relatório de avaliação do Saúde Caixa. Entretanto, eles deixaram claro que não tiveram dados suficientes para fazer o trabalho. Por isso, não seria possível comparar os trabalhos da empresa contratada pela Contraf-CUT com a empresa contratada pela Caixa, que teve acesso a muitos mais dados.

O modelo de custeio do Saúde Caixa presente desde 2004, que prevê a divisão de custos em 70% para a empresa e 30% para os empregados, torna o plano financeiramente viável para os empregados. Hoje, infelizmente, além de restrições que a gestão do banco pretende introduzir, limitando sua contribuição para o custeio do plano, os empregados estão sofrendo com o alto número de descredenciamentos, que tem reduzido coberturas e diminuindo a qualidade do plano.

EMPREGADOS DENUNCIAM USO DA CAIXA EM CAMPANHAS ELEITORAIS ANTECIPADAS DE BOLSONARO E GUIMARÃES

A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa denuncia o uso indiscriminado do banco e de seus recursos para as campanhas eleitorais antecipada do presidente da República, Jair Bolsonaro, e do presidente do banco, Pedro Guimarães, o que é ilícito.

A desconfiança começou com o excesso de viagens de Guimarães pelo país. O assunto chegou a ser tema de diversas matérias na grande imprensa. Em quase trinta meses no cargo, o executivo já fez cerca de 100 viagens pelo país. “As agendas desses encontros são claras, aproximar-se dos empresários e políticos locais. Por ele ser tão próximo do presidente, em quase todos os casos, faz chamada de vídeo e promessas de investimentos nas regiões. Isso é uma nítida campanha eleitoral bancada com os recursos da Caixa. Não podemos permitir este absurdo. É capaz até do Pedro estar na chapa do atual presidente”, afirmou a coordenadora da CEE/Caixa e secretária-geral do Sindicato, **Fabiana Uehara**, ao se referir a recente declaração do ministro da Economia, Paulo Guedes, que levantou a possibilidade de o presidente da Caixa ser candidato a vice-presidente da República na chapa de Bolsonaro.



FOI CONTAMINADO PELO CORONAVÍRUS NO TRABALHO? CONFIRA ORIENTAÇÕES PARA EMISSÃO DE CAT



Trabalhadores e trabalhadoras brasileiros têm respaldo jurídico quanto à contaminação pelo novo coronavírus no local de trabalho. Uma decisão do STF, logo no início da pandemia no país, confirmou que a covid-19 pode ser considerada como acidente de trabalho, sendo fundamental a emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), instrumento de garantia de direitos a trabalhadores adoecidos.

Pela regra, a emissão de CAT deve ser feita até um dia útil da data do acidente, o que significa dizer, no caso de contaminação por covid, um dia após o diagnóstico da doença. O documento pode ser emitido pelo empregador ou pelo Sindicato. Como, no caso dos bancários, há uma resistência dos bancos em emitir a CAT, numa tentativa de se eximir das responsabilida-

des trabalhistas do adoecimento, procurando o Sindicato aqui você consegue ter acesso ao documento.

Secretária de Saúde do Sindicato, **Vanessa Sobreira** ressaltou que, “se outras pessoas da mesma unidade também foram contaminadas, isso ajuda a comprovar que o trabalhador pegou covid no trabalho. E está aí mais um motivo para que todos façam o registro da CAT. Vale reforçar também que, mesmo que o bancário ou a bancária tenha tido covid há um tempo, há meses, a emissão continua sendo muito importante para que o Sindicato faça o acompanhamento das contaminações e das sequelas”. Entre em contato com o Sindicato pelo e-mail saude@bancariosdf.com.br ou pelo WhatsApp (61) 99801-1141 e providencie a emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT).

“REVISÃO DA VIDA TODA” NO STF: ALEXANDRE DE MORAES PEDE VISTA E JULGAMENTO EMPATADO É SUSPENSO
LEIA MAIS EM BANCARIOSDF.COM.BR

PEDAL DOS BANCÁRIOS CELEBRA 60 ANOS DO SINDICATO E REFORÇA A LUTA EM DEFESA DA VIDA



Movimentar o corpo, espalhar a mente e lutar por direitos. Esse foi o espírito do Pedal dos Bancários, cuja primeira edição foi promovida pelo Sindicato no feriado do dia 3. A atividade percorreu todo o Eixão Sul e reuniu bancários, bancárias e seus familiares para um momento de lazer e integração, respeitando rigorosamente to-

dos os protocolos de prevenção à Covid-19.

Como uma prática que beneficia sobremaneira a saúde física, o Pedal dos Bancários, além de uma celebração pelos 60 anos de atividade da entidade em defesa do trabalhador bancário, reiterou a importância da vacinação de todos e todas, além de cobrar a inclusão da categoria no grupo de prioridades do Plano Nacional de Imunização (PNI).

"Sou ciclista e é muito gratificante ver os colegas participando desta atividade que promove qualidade de vida e integração da categoria. Mais do que pedalar, temos a oportunidade de nos encontrar neste momento complicado que passamos. Nas próximas edições, esperamos que mais colegas se somem à formação de um pelotão de bancários ainda maior", comentou a diretora do Sindicato e empregada da Caixa **Leny Valadão**.

O próximo pedal dos bancários será no dia 20 de junho. Programe-se e participe!

SINDICATO LEVA APOIO A POVOS INDÍGENAS ACAMPADOS NAS IMEDIAÇÕES DO TEATRO NACIONAL

O Sindicato esteve na quinta-feira (10) no acampamento indígena montado nas imediações do Teatro Nacional para prestar sua solidariedade à luta dos povos indígenas que vieram das regiões Sul e Sudeste dentro de uma ampla mobilização contra o Projeto de Lei 490/2007, que abre as suas terras para a exploração econômica predatória e inviabiliza, na prática, novas demarcações.

Na terça (8), eles ocuparam a cúpula do Congresso em protesto contra o projeto.

Segundo o diretor Eduardo Araújo, durante a visita o Sindicato também fez a entrega de cestas de alimentos e cobertores, além de outros mantimentos.

Eles não têm prazo para deixar o local, conforme destacado pelo cacique Daran (confira entrevista com o líder indígena em bancariosdf.com.br). Por isso, qualquer ajuda é bem-vinda. Os bancários podem ajudar fazendo qualquer tipo de doação. Basta entrar em contato com o Sindicato pelo centraldeatendimento@bancariosdf.com.br.



CONFIRA EM BANCARIOSDF.COM.BR:

PODCAST "CONTE AÍ, PRESIDENTE"

PROGRAMA "TV BANCÁRIOS"



BANCOS PÚBLICOS: SUSTENTABILIDADE E INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA DE CATADORES EM QUESTÃO SÃO TEMA DE PODCAST



VEJA AQUI A EDIÇÃO QUE ABORDOU O MÊS DO ORGULHO LGBTQIA+

ATAQUE AOS FUNDOS DE PENSÃO É O TEMA DO PODCAST



CONFIRA O DEBATE SOBRE PROJETO DE LEI QUE ELIMINA EXIGÊNCIA DE EXAMES MÉDICOS CUSTEADOS PELO EMPREGADOR'



EXPEDIENTE

INFORMATIVO **bancário**



bancariosdf.com.br



Presidente Kleyton Morais | Secretário de Imprensa Rafael Zanon | Conselho Editorial Kleyton Morais (BB), Antônio Abdan (Caixa), Ronaldo Lustosa (BRB) e Washington Henrique (Bancos Privados)
Editor Renato Alves | Redação Joanna Alves, Mariluce Fernandes e Evando Peixoto (colaboração) | Diagramação Caio César Reis | Fotografia Guina Ferraz | Sede SHCS EQ 314/315 Bloco A, Asa Sul, CEP 70383-400
Contatos (61) 3262-9090 – imprensa@bancariosdf.com.br | Tiragem - | Distribuição gratuita | Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF